MORFOANATOMIA DOS FRUTOS EM DESENVOLVIMENTO DE EUPHORBIA HYSSOPIFOLIA (L.) SMALL (EUPHORBIACEAE) E PHYLLANTHUS TENELLUS ROXB. (PHYLLANTHACEAE) (1)

ODAIR JOSÉ GARCIA DE ALMEIDA

Co-autores: KARINA BERTECHINE GAGLIARDI (2), LUIZ ANTONIO DE SOUZA

(3), ADRIANA LENITA MEYER ALBIERO (4) e ODAIR ALMEIDA (5)

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

MORFOANATOMIA DOS FRUTOS EM DESENVOLVIMENTO DE Euphorbia hyssopifolia (L.) Small (Euphorbiaceae) E Phyllanthus Tenellus Roxb. (Phyllanthaceae) (1)

Karina Bertechine GAGLIARDI (2)

Luiz Antonio de SOUZA (3)

Adriana Lenita Meyer ALBIERO (4)

Odair ALMEIDA (5)

Investigações estruturais de frutos têm grande utilidade na biologia, na preservação de espécies, na taxonomia e no estudo ecológico de plantas. Plantas invasoras interferem na agricultura, na pecuária, na saúde e na vida do homem. Euphorbiaceae s.l. conta com enorme diversidade de espécies, sendo considerada polifilética e desmembrada em quatro famílias, Euphorbiaceae, Phyllanthaceae, Picrodendraceae e Putranjivaceae. Euphorbia hyssopifolia (L.) Small, Euphorbiaceae e Phyllanthus tenellus Roxb., Phyllanthaceae foram selecionadas para estudo. Esse trabalho tem como objetivo apresentar a análise morfoanatômica dos frutos dessas espécies, contribuindo com caracteres que possam ser úteis na taxonomia da família. Frutos em diferentes fases de desenvolvimento foram coletados em Maringá, Paraná, fixados em glutaraldeído, e secionados segundo técnicas usuais em anatomia vegetal. Os ovários diferem entre as espécies quanto ao número de meristemas instalados (dois meristemas em E. hyssopifolia e um em P. tenellus) e à epiderme interna (bisseriada em E. hyssopifolia e unisseriada em P. tenellus). O pericarpo maduro também é diferente entre as espécies, com mesocarpo médio fibroso em E. hyssopifolia e parenquimático em P. tenellus, mesocarpo interno unisseriado de macrosclereídes em E. hyssopifolia e parenquimático, fibroso e com macrosclereídes em P. tenellus, endocarpo fibroso em E. hyssopifolia e fibroso e epidérmico em P. tenellus. Há um feixe vascular ventral na parede do fruto em E.

hyssopifolia e dois em P. tenellus. A semente, proveniente de óvulo anátropo, bitegumentado e crassinucelado, é exotégmica com esclereídes colunares em ambas espécies. Os caracteres potencialmente importantes para a taxonomia Euphorbiaceae s.l. estão restritos ao ovário e pericarpo maduro, como formação de meristemas, a epiderme interna do ovário, a composição dos tecidos do mesocarpo e endocarpo, e número de feixes ventrais.

Palavras-chave:	Pericarpo.	Semente.	Ontogenia.

- 1 CAPES, CNPq
- 2 Bolsista PIBIC/CNPq, Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Maringá (UEM).
- 3 Docente do Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Maringá (UEM)
- 4 Docente do Departamento de Farmácia e Farmacologia, Universidade Estadual de Maringá (UEM)
- Doutorando em Biologia Vegetal, Departamento de Botânica, Universidade Estadual Paulista (UNESP) odair1000@hotmail.com